



Sherbourn PT-7010A e 7/1250A

A americana Sherbourn Technologies teve a sua génese no ano de 1998, sendo a concretização de uma aspiração comum de dois experimentados engenheiros: Ron Fone e Engn «Tang». Fone dirigiu grandes nomes como a Acoustic Research e McIntosh; «Tang» colaborou como engenheiro projectista em empresas como a Proton, NAD ou Acoustic Research. Assim, com os aspectos comerciais entregues a Fone e os técnicos a «Tang», estava formada a equipa que daria corpo ao projecto Sherbourn.

Apesar de pouco conhecida dos mercados de consumo, a Sherbourn des-

fruta de uma excelente reputação junto do sempre exigente mercado profissional, algo que não admira, uma vez que a marca apresenta como atributo uma excelente relação qualidade/preço. Apostada em angariar clientes no mercado de consumo, a Sherbourn tem vindo a aumentar a sua oferta destinada a este mercado, assentando a mesma na área da amplificação e processamento digital.

Assim, a proposta que hoje apresenta é uma equipa formada pelo processador AV PT-7010A e o amplificador de potência de sete canais 7/1250A. Estes dois aparelhos formam um respeitável conjunto, para

esse facto muito contribuindo o elevado nível de construção aliado a um aspecto sólido.

O PT-7010A é um processador AV de sete canais, com capacidades *multi-room*, equipado com sintonizador AM/FM, que se encontra apto a tratar devidamente todos os padrões de áudio representativos: Dolby Digital EX, Dolby Pro Logic IIx, DTS ES e DTS NEO: 6.

Já o 7/1250A dispõe de sete canais de amplificação com 125 W sobre 8 Ohm, e 175 W a 4 Ohm, apresentando resposta alargada em frequência que compreende o intervalo dos 5 aos 50 kHz.



sala, ou então mediante a pressão de um botão localizado na sua lateral. Nota menos positiva vai para a forma menos evidente de selecção da fonte, que passa pela utilização do menu; à primeira vista esta situação passa despercebida, porque se encontram vários botões com o descritivo das fontes acessíveis de forma directa, mas estes têm por finalidade seleccionar o aparelho a controlar pelo comando, e nada mais. Após nos familiarizarmos com a filosofia do mesmo, torna-se agradável de utilizar.

Amplificador de potência

O 7/1250A é um amplificador de sete canais, municiados por duas fontes de alimentação toroidais de 1000 VA cada, sendo capaz de debitar 7x125 W sobre 8 Ohm ou 7x175 W sobre 4 Ohm. Salienta-se que estes são valores calculados tendo por base a laboração em simultâneo de todos os canais. Para além do seu aspecto robusto, o pormenor que mais se destaca na frontaria são os *leds* azuis referentes a cada canal, e um botão que permite desligar os mesmos.

No interior é possível verificar as enormes fontes de alimentação e o alinhamento perfeito dos colossais dissipadores dos sete andares de amplificação. Nestes a Sherbourn recorreu a 28 transístores de potência de saída, 14 numa configuração PNP e os outros 14 como NPN, fazendo assim uso de um desenho *push-pull* em classe AB.

Ao contrário do previsível, o painel posterior é algo elaborado: para além das esperadas sete entradas com terminais RCA e dos terminais de coluna do tipo banana de 4 mm, é possível encontrar terminais balanceados e ainda um *trigger* de 12 V.

Opinião

Após a instalação dos componentes do conjunto, tarefa linear em virtude de painéis traseiros arrumados e de fácil acesso, cheguei enfim ao processo de parametrização do 7010A, uma vez que os amplificadores de potência estão equipados realmente de um filosofia *plug-and-play*. Esta tarefa é razoavelmente simples se nos valeremos do recurso ao OSD, que em ter-

mos ergonómicos poderia ser melhorado, uma vez que a pretensão de fornecer o máximo de flexibilidade num interface simples conduz a que às vezes os resultados poderão não ser exactamente os pretendidos, fruto de pequenas confusões que são superadas pela experiência ou recorrendo ao completo manual de instruções fornecido.

As opções facultadas incluem a tradicional selecção do tipo de coluna em utilização (Small, Large), frequência de actuação do *crossover*, caso seja utilizada a tipologia Small, distância, ganho, etc. A versatilidade é a nota dominante quando chegamos à configuração das entradas de linha: é possível alterar a identificação, associar um terminal digital de tipo diferente, parametrizar o ganho da entrada, indicar o processamento a aplicar ou se o terminal faz parte da zona principal ou da zona 2. Outra facilidade fundamental é a inclusão do habitual som para calibragem de referência da Dolby, do qual faz parte o canal para o *subwoofer*. Outra particularidade referente ao *subwoofer* é a possibilidade do acerto discreto da frequência de corte para os canais esquerdo/direito e central, o que é útil em virtude de na esmagadora maioria dos casos existirem diferenças de comportamentos entre as respectivas colunas. Para instalações *multi-room* existe ainda um menu





referente à configuração da segunda zona, que prevê a selecção da fonte, controlo de volume, etc.

As prestações desta equipa da Sherbourn, permitiram verificar que a adrenalina sobe a níveis assinaláveis nas cenas de maior acção, o realismo emprestado é enorme em virtude da resposta notavelmente dinâmica, que permite colocar a nu as extraordinárias reservas de potência do 1250A. Mas se julga que a atenção a pormenores é descuidada, desengane-se, pois o espectáculo recriado prima pela clareza e por uma surpreendente ausência de agressividade excessiva. O palco sonoro apresentado é largo e envolvente, aspecto para que contribuem os efeitos traseiros precisos e desenvolvidos. Os diálogos límpidos e timbricamente correctos tornam fácil a percepção dos mesmos. A reprodução dos graves é simplesmente notável, positivamente avassaladora quando a situação o exige, mas sem comprometer o equilíbrio do espectro sonoro no seu todo. As bandas sonoras surgiram francamente enérgicas, resultado de uma gama média rica e bem definida. Poderia no entanto beneficiar um pouco mais se os registos agudos fossem um pouco mais extensos, mas para ser justo não será possível a este nível, já elevado, mas não isento de preocupações de índole financeira. Esta

ideia ganhou consistência quando solicitei prestações meramente estéreo. Nota de realce para o detalhe dos registos médios altos, que permitiram alcançar um resultado bastante agradável, tendo em conta os objectivos da proposta. Atenção que este meu reparo é um elogio absoluto, é que tudo o que esta equipa faz, faz muito bem, pelo que quase me esqueço do segmento em que se coloca esta proposta, e assim torno-me mais exigente, mas para conseguir aquele «bocadinho» de extensão no agudo sem comprometer as prestações, já temos que passar a um patamar de preços bem diferente, é assim que as coisas se processam nestas andanças.

Conclusão

As prestações destes Sherbourn pautam-se pela qualidade elevada na recriação da experiência cinematográfica ou material estéreo. Na gama de preços em que se inserem são uma aposta ganha, a construção é cuidada e as prestações são notáveis, o que os situa claramente no patamar superior das propostas encontradas nesta gama de preços.

Preço PT-7010A: 3.327,05 €

Preço 7/1250A: 2.516,08 €

Representante: Luz e Som

Tel.: 22 938 55 60

